

PLANO OPERATIVO ANUAL 2023 - PERÍODO 01/01/23 A 31/12/2023

Processo:

Convênio (X) ou Contrato () nº: 01/2022

Vigência do Convênio ou Contrato: 01/06/2022 A 31/05/2027

Plano Operativo nº: 001

Vigência do Plano Operativo: 01/01/2023 A 31/12/2023

I - IDENTIFICAÇÃO DO CONVENIADO

Razão Social: SANTA CASA DE CARIDADE E MATERNIDADE DE IBITINGA

CNES: 2082640

CNPJ: 49.270.671/0001-61

Conta Bancária para o Convênio:

Banco 033 – Santander Ag 0025 – Conta 00013001900-7

Endereço: Rua Domingos Robert, 1090 – CEP 14940-000

Telefone: (16) 3352-7711

Município: Ibitinga/SP

Prefeito Municipal: Cristina Maria Kalil Arantes

Regional de Saúde: DRS III - Araraquara

Interventor Judicial: Maurício Soares Biondo

Diretor Clínico: Dr Felipe Santos do Nascimento CRM: 160.998

II - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

Natureza Jurídica:	Filantrópico (x) / Hosp. de Ensino () / Com fins lucrativos ()
Se filantrópico, especificar o documento CEBAS vigente:	PORTARIA/MS/GM 03 DE 07/01/2020
Data de validade do documento CEBAS vigente:	30/01/2020 a 29/01/2023
Número de Leitos:	Geral 107 / SUS 64
Atendimento ambulatorial:	sim (X) / não ()
Atendimento Hospitalar:	sim (X) / não ()
Atende SUS:	60%
Atende outros Convênios, Contratos e Particulares:	40%

I - CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

Salas	Qtde
HOSPITALAR	
Sala de Cirurgia	4
Sala de Recuperação	1
Sala de Parto Normal	1
Sala de Pré-Parto	1

Fonte: CNES em maio/2022

Serviços	Características
Serviços	
Central de Esterilização de Materiais	Próprio
Farmácia	Próprio
Lactário	Próprio
Necrotério	Próprio
Nutrição e Dietética (S.N.D)	Próprio
S.A.M.E. (Serviço de Prontoário de Paciente)	Próprio
Serviço de Manutenção de Equipamentos	Próprio
Serviço Social	Próprio
Serviço Especializado	
Atendimento em Urologia	Próprio
Serviço de Atenção Psicossocial	Próprio
Serviço de Cirurgia Reparadora	Próprio
Serviço de Diagnóstico por Anatomia Patologia e ou Citopato	Terceirizado
Serviço de Diagnóstico por Imagem	Terceirizado
Serviço de Diagnóstico por Laboratório Clínico	Próprio
Serviço de Diagnóstico por Métodos Gráficos Dinâmicos	Próprio
Serviço de Endoscopia	Próprio
Serviço de Farmácia	Próprio
Serviço de Fisioterapia	Próprio
Serviço de Hemoterapia	Próprio
Serviço de Oftalmologia	Próprio
Serviço de Traumatologia e Ortopedia	Próprio
Transplante	Próprio

Fonte: CNES em maio/2022

- LEITOS

Nome Leitos	Leitos Existentes	Leitos SUS
COMPLEMENTAR		
UTI Adulto Tipo I	04	04
UTI Adulto Tipo II	06	05
ESPEC - CIRURGICO		
Cirurgia Geral	27	17

ESPEC - CLINICO		
Clínica Geral		
Saúde Mental	31	20
	08	0
OBSTETRICO		
Obstetrícia Clínica		
	22	06
OUTRAS ESPECIALIDADES		
Crônicos		
	01	01
PEDIATRICO		
Pediatria Clínica		
	08	03

Fonte: CNES em maio/2022

Obs.: Para fins de Certificado de filantropia, observados as porcentagens 60% atendimento SUS e 40% atendimentos convênios e particulares, considera-se os 08 leitos de Saúde Mental não credenciado junto ao Ministério da Saúde, no entanto habilitados e disponibilizados 100% aos usuários SUS.

- EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS	Existente	Em Uso	SUS
EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM			
Mamógrafo com Comando Simples	1	1	Sim
Processadora de Filme Exclusiva para Mamografia	1	1	Sim
Raio X ate 100 mA	1	1	Sim
Raio X de 100 a 500 mA	1	1	Sim
Raio X mais de 500mA	1	1	Sim
Raio X para Densitometria Ossea	1	1	Sim
Ressonância Magnética	1	1	Sim
Tomógrafo Computadorizado	1	1	Sim
Ultrassom Doppler Colorido	1	1	Sim
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA			
Berço Aquecido	4	4	Sim
Bom de Infusão	8	8	Sim
Desfibrilador	1	1	Sim
Equipamento de Fototerapia	3	3	Sim
Incubadora	1	1	Sim
Marcapasso Temporários	1	1	Sim
Monitor de ECG	4	4	Sim
Reanimador Pulmonar/AMU	11	11	Sim
Respirador/Ventilador	4	4	Sim
EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS			
Eletrocardiógrafo	1	1	Sim
EQUIPAMENTOS POR METODOS OPTICOS			

Endoscópio Digestivo	1	1	Sim
Laparoscopia/Vídeo	1	1	Sim
OUTROS EQUIPAMENTOS			
Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	2	2	Sim
Aparelho de Eletroestimulação	2	2	Sim
Forno de Bier	1	1	Sim

Fonte: CNES em maio/2022

I - ROL DE HABILITAÇÕES

DESCRIÇÃO	ORIGEM	COMPETÊNCIA INICIAL	DATA DA PORTARIA	PORTARIA
Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS	Nacional	07/1992		
Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumatologia-Ortopedia	Nacional	05/2009	25/05/2009	SAS 165
UTI Adulto Tipo I (04 Leitos)	Nacional	10/2008	19/09/2008	OF GS nº4407/2008
UTI Adulto Tipo II (06 Leitos)	Nacional	03/2022	21/01/2022	Portaria/GM/MS 220
Videocirurgias	Local	08/1999	30/10/2006	

Fonte: CNES em maio/2022

II - METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS CONTRATADAS PELO SUS - GLOBAL METAS FÍSICAS - PLANILHA DE PACTUAÇÃO

- AMBULATÓRIO

ESPECIALIDADES	ATIVIDADES AMBULATORIAIS - MAC (SUBGRUPO)			
	Mês		Período de jan a dez/23	
	Físico	Financeiro R\$	Físico	Financeiro R\$
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	5.000	22.800,00	60.000	273.600,00
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	1	25,10	12	301,20
0206 Diagnóstico por tomografia	92	13.800,00	1104	165.600,00
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	10	2.687,50	120	32.250,00
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	2	3,38	240	405,60
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	30	300,00	360	3.600,00
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	11	223,74	132	2.684,88
TOTAL	5.146	39.839,72	61.968	478.441,68

• INTERNAÇÃO

Leitos/Especialidades	Complexidade	Mês		Período jan a dez/23	
		Total Físico Mês	Valor R\$ Ano	Total Físico Ano	Valor R\$ Ano
01-Cirúrgico	MC	93	106.237,62	1116	1.274.851,44
01-Cirúrgico	AC	8	39.215,00	100	451.756,27
02-Obstétricos	MC	44	31.619,72	528	379.436,64
03-Clínico	MC	175	122.489,50	2100	1.469.872,60
07-Pediátricos	MC	10	8.055,80	120	96.669,60
TOTAL		330	307.617,64	3.964	3.672.586,55

III - PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS OU PROJETOS

TETO FINANCEIRO	VALOR MENSAL
MAC - Ambulatorial	39.839,72
MAC - Internação	307.617,64
UTI Tipo I	19.460,00
UTI Adulto Tipo II	82.125,00
Total Geral (Teto Ambulatorial, Internação e UTI)	449.042,36

VI - METAS QUALITATIVAS / INDICADORES

A) ATENÇÃO A SAÚDE

➤ Disponibilização ao gestor da agenda de procedimentos de SADT conforme pactuado
Indicador : SADT - Disponibilizar ao Gestor marcação de exames de pacientes externos, gerenciados pela Central de Agendamento Municipal conforme pactuação.
Meta: acesso em 100% da agenda de procedimentos SADTS no rol de especialidades contratadas.

Peso na avaliação = 10 pontos

➤ Comissão de Revisão de Óbitos

Indicador: Apresentação mensal de relatório da Comissão de Revisão de óbitos com análise dos óbitos ocorridos por faixa etária e medidas adotadas.

Meta: 100% de relatórios esperados apresentados.

Peso na avaliação = 10 pontos

- SCIH (Serviço de Controle de Infecção Hospitalar)

Manter em funcionamento a Comissão de Infecção Hospitalar, de prontuário e ética médica.

Indicador: Ata das reuniões realizadas

Meta: 100% de relatórios esperados apresentados

Peso na avaliação = 15 pontos

B) PARTICIPAÇÃO NAS POLÍTICAS PRIORITÁRIAS DO SUS

B.1. Humanização da Atenção Hospitalar

A humanização deverá ser eixo norteador das práticas de atenção e gestão, constituindo uma nova relação entre usuário, os profissionais que o atendem e à comunidade.

- Manter o acesso às visitas diárias aos pacientes.

Indicador: Manutenção de horários flexíveis de visita.

Meta: 100% dos usuários informados sobre o regulamento interno para as visitas

Peso na avaliação = 5 pontos

- Manutenção do sistema de avaliação da satisfação dos clientes internos e externos (ouvidoria).

Indicador: Garantir que os clientes internos e externos tenham acesso ao formulário de manifestação de satisfação do cliente.

Meta: atender 100% das demandas recebidas com apresentação de relatórios contendo estratégias adotadas.

Peso na avaliação = 5 pontos

B.2. - Atenção à Saúde Materno-Infantil

Reduzir Mortalidade Materna e Infantil é uma das grandes prioridades da Agenda de Saúde do Estado. Considerando o componente predominante de mortalidade neonatal, os Hospitais Filantrópicos constituem-se num importante aliado desta política.

- Manutenção na política de incentivo ao aleitamento materno.

Indicador: Garantir que 100% das parturientes atendidas no hospital recebam orientações que incentivem o aleitamento materno.

Meta: Registrar em prontuários as orientações dispensadas com a devolutiva de cada parturiente.

Peso na avaliação = 5 pontos

- Avaliação da Anóxia Neonatal (mensuração de Apgar) no 1º e 5º minuto de vida do RN.
Indicador: Garantir que 100% dos RNs sejam submetidos à mensuração de Apgar.
Meta: 100% dos neonatos avaliados pós-parto com registros em caderneta e prontuário médico.
Peso na avaliação = 5 pontos

- Aumentar em 1% no mínimo por quadrimestre o percentual de partos vaginais, até atingir no mínimo 50% do total de partos.

Indicador: Taxa de Partos vaginais maiores ou igual a 1% em relação ao quadrimestre anterior.

Meta: Aumento de 1% por quadrimestre avaliado de partos normais por vias naturais

Peso na avaliação = 5 pontos

B.3 - Política Nacional de Medicamentos

- Manter a Farmácia de acordo com normas da ANVISA

Indicador: Apresentação do Relatório Anual de Vistoria pela Vigilância Sanitária.

Meta: 100% de relatórios esperados/ apresentados.

Peso na avaliação = 5 pontos

B.4 - Saúde do Trabalhador

- Incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho e de absenteísmo

Indicador: Levantamento quadrimestral de absenteísmo, incidência e prevalência de doenças relacionadas ao trabalho em funcionários do Serviço.

Meta: Apresentar relatório quadrimestral de acompanhamento.

Peso na avaliação = 9 pontos

B.5 - Saúde da Mulher

- Informar ao gestor municipal os índices de mortalidade materna e neonatal.

Indicador: Razão de mortalidade materna; Taxa de mortalidade neonatal e informação oportuna das ocorrências ao comitê municipal.

Meta: 100% de relatórios esperados/ apresentados.

Peso na avaliação = 7 pontos

B.6 - HIV/DST/AIDS

- Realização de teste rápido para HIV em sangue periférico em 100% de parturientes que não apresentem teste HIV no pré-natal

Indicador: Número de testes realizados.

Meta: 100% de testes realizados com parturientes no período.

Peso na avaliação = 9 pontos

- Realização de VDRL e TPHA confirmatório (reagentes para VDRL) em 100% das gestantes que ingressarem na maternidade para parto, nos termos da Portaria 2.104/GM, de 19/11/2002. Nos casos de aborto, desde que pactuado com o gestor.

Indicador: Realização de 100% de Notificação compulsória de Sífilis congênita e de gestantes HIV+/crianças expostas.

Meta: 100% de testes realizados no período

Peso na avaliação = 2 pontos

C) GESTÃO HOSPITALAR

METAS QUALITATIVAS / INDICADORES

- Atualização do Plano Diretor do Hospital.

Indicador: Plano Diretor do Hospital atualizado.

Meta: Manter plano Diretor atualizado anualmente e em decorrência de reformas e necessidades de atualização

Peso na avaliação = 5 pontos

- Apresentação do planejamento hospitalar com metas setoriais específicas, indicadores de produção, de processo e de resultado devidamente pactuados.

Indicador: Deverão conter no mínimo os indicadores abaixo relacionados e que serão apresentados mensalmente à Comissão de Acompanhamento do Convênio:

Internação

Número de internação por especialidade

Número de permanência por especialidade

Taxa de Ocupação por especialidade/clínica

Taxa de cesárea

Taxa de mortalidade

Meta: 100% de relatórios esperados/ apresentados

Peso na avaliação = 4 pontos

D) DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

- Desenvolver ações de Educação Permanente para os trabalhadores do hospital visando desenvolvimento profissional e o fortalecimento do trabalho multiprofissional

Indicador: Apresentação da relação dos cursos/atividades desenvolvidos na instituição, com os temas, datas, validados pelo responsável técnico médico ou enfermagem.

Meta: Garantir 100% de participação dos profissionais nas ações de Educação Permanente.

Peso na avaliação = 7 pontos

E) ATUALIZAÇÃO DO CNES

➤ Manter atualizado o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

Indicador: Cadastro do último mês do quadrimestre atualizado.

Meta: Manutenção da atualização dos CNES mensalmente com suas respectivas alterações

Peso na avaliação = 2 pontos

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Os recursos serão disponibilizados de acordo com a análise do cumprimento das metas, conforme o estabelecido nas faixas de desempenho discriminadas abaixo:

➤ Metas Quantitativas:

Áreas	Faixa de Desempenho Metas Quantitativas e Indicadores Pactuados	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
I. Atenção à Saúde	Acima de 85%	100% do valor
II. Gestão Hospitalar	De 75% a 84%	90% do valor
	60% a 74%	80% do valor

➤ Metas Qualitativas:

Áreas	Apoio a Política	Total de Pontuação Possível	Total de Pontuação Obtida
Atenção à Saúde	Atenção à Saúde	25	
Políticas Prioritárias do SUS	Humanização	10	
	Atenção à Saúde Materno Infantil	15	
	Política Nacional de Medicamentos	5	
	Saúde do Trabalhador	9	
	Saúde da Mulher	7	
	HIV / DST / AIDS / VDRL	11	
Gestão Hospitalar	Gestão Hospitalar	9	
Desenvolvimento Profissional	Desenvolvimento Profissional	7	
Atualização CNES	Atualização CNES	2	
Total da Pontuação		100	

Áreas	Faixa de Desempenho Metas Qualitativas e Indicadores Pactuados	Percentual do Total de Recursos destinados ao Desempenho
Metas Qualitativas	Acima de 85%	100% do valor
	De 75% a 84%	90% do valor
	60% a 74%	80% do valor

AVALIAÇÃO DO PERÍODO

METAS	Percentual atingido
Quantitativas	
Qualitativas	
MÉDIA GERAL	

Ibitinga, 02 de janeiro de 2023

Serviço Autônomo Municipal de Saúde
Queila Teruel Pavani
Gestor Executivo

Santa Casa de Caridade e Maternidade de Ibitinga
Maurício Soares Biondo
Interventor